



TAMBÉM SE CAÇA EM ESPINHO

CLUBE DOS CAÇADORES DA COSTA VERDE JÁ TEM 32 ANOS DE EXISTÊNCIA Páginas 08 e 09

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1843 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 22/10/2014

Maré
Viva

Maré de Notícias

Pág. 5

119 anos de existência

Bombeiros Voluntários de Espinho de parabéns



Eliminatória com o Serzedo teve de ser decidida nas grandes penalidades

TIGRES SEGUEM EM FRENTE NA TAÇA DE PORTUGAL

Página 13

Maré de Notícias

Página 4

Maré Desportiva

Pinto Moreira falou sobre os ordenados em atraso na ADCE

“ADCE enfrenta profundas dificuldades de sobrevivência e problemas sérios de liquidez”

Futebol Popular
Corga foi a grande surpresa

Natação
Rui Santos no pódio

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

“ENQUANTO HOVER UMA FAMÍLIA COM DIFICULDADES, NÃO ESTAMOS SATISFEITOS”

Na passada segunda-feira, realizou-se mais uma reunião da Assembleia Municipal. A sessão foi marcada pela discussão da informação escrita do presidente da Câmara e pela apresentação de duas propostas que tiveram sortes diferentes: a do Bloco de Esquerda foi aprovada; já a do PS reprovou.

A terceira reunião da quarta sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal realizou-se na segunda-feira, tendo começado com a discussão sobre a informação escrita do presidente da Câmara Municipal. Henrique Cierco questionou Pinto Moreira sobre a ADCE, querendo também saber se a autarquia está preocupada com a situação de pobreza em Espinho e o que pensa fazer. O vogal do PS perguntou ainda sobre em que ponto estava a recomendação aprovada pela Assembleia Municipal acerca do incentivo à natalidade.

Do Bloco de Esquerda, Octávio Lima também mencionou a ADCE e quis saber em que dados se baseou a Câmara para chegar à conclusão de que a restauração e hotelaria beneficiaram com atividades de verão, assim como os benefícios dados aos feirantes para que deixem a sua zona limpa e arrumada. As obras na Praia de Paramos também mereceram a atenção do bloquista. Já o socialista José Carvalho quis saber em que ponto estava o projeto para a zona da Vila Manuela e referiu queixas sobre as refeições escolares, além de questionar sobre a degradação do Bairro da Quinta de Paramos.

Jorge Carvalho, da CDU, falou sobre a reunião da comissão que

acompanha o regulamento das zonas de estacionamento, explicando a sua ausência por ser dia de jogo da Seleção Nacional e por pensar que ninguém iria marcar presença. Entretanto, foi-lhe pedido que fizesse a sua colaboração por escrito. “A Câmara está realmente interessada ou não na colaboração dos partidos da oposição”, questionou. Guy Viseu respondeu ao vogal, dizendo que a sua intervenção tinha sido “pura demagogia política”. E acrescentou: “o Executivo tanto está interessado em receber os contributos dos partidos para melhorar o regulamento que até foi criada uma comissão. Das quatro reuniões que foram convocadas, nunca existiu quórum. Conclui que não havia interesse ou conjugação de esforços e decidi que cada um possa dar a sua contribuição por escrito até ao final deste mês”.

Ricardo Sousa disse que, em todas as reuniões convocadas, o PSD esteve presente. “Lamento que partidos pródigos em pedir comissões não se façam representar nem avisem. Isto é ridículo”, referiu ainda. Jorge Carvalho respondeu que Portugal Sub-21 estava a jogar, provocando risadas na sala. E acrescentou: “Eu trabalho, uns não trabalham porque não têm trabalho, outros porque não gostam e se inscrevem no PSD”.

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DO PS REPROVADA

Pinto Moreira, chamado a responder, começou por brincar com a situação, referindo que tinha um jogo para assistir às 00h45 e que não o queria perder. Num tom mais sério, o presidente respondeu às questões colocadas (sobre a ADCE, ver texto nesta edição do jornal), re-



ferindo que, do ponto de vista social, a autarquia tem feito um “trabalho profundo”. E acrescentou: “Enquanto houver uma família com dificuldades, não estamos satisfeitos”. Quanto aos incentivos à natalidade, disse que “não era um problema de agora” e, sobre os dados da restauração e da hotelaria, afirmou que não havia quartos disponíveis durante os meses de verão e que os restaurantes também mencionaram que o “negócio foi dentro daquilo que estavam à espera”. Ainda sobre os feirantes, o autarca disse que a Câmara não deve premiar, mas sim “punir quem não cumpre os seus deveres”.

Pinto Moreira falou depois sobre as obras em Paramos. “Temos um problema de defesa da costa. É uma realidade com a qual temos que saber viver”, disse, acrescentando que a obra para a defesa longitudinal aderente está em concurso público e que arrancará quando o processo estiver concluído. Quanto aos terrenos da Vila Manuela, o presidente disse que não há verbas para o projeto. Sobre as queixas das refeições escolares, referiu que foi lançado um concurso público internacional e que ganhou a empresa que deu 0,94 cêntimos por refeição. No que se refere ao Bairro da Quinta de Paramos, o autarca afirmou que há

dois blocos a precisar “claramente” de obras, mas que a Câmara não tem um milhão de euros para o requalificar. Sobre o regulamento, disse que a autarquia está disponível para receber os contributos dos vogais.

Terminado este ponto, passou-se para o ponto oito da ordem de trabalhos: propostas que visam prosseguir as competências da autarquia. O Bloco de Esquerda apresentou uma recomendação para o reforço do apoio social e psicológico às famílias com mais carências, documento que foi aprovada por maioria. Seguiu-se a proposta de recomendação do PS sobre as alterações às taxas do IMI. Ricardo Sousa perguntou se os socialistas sabiam qual o impacto das medidas na receita e Ana Resende disse que a CDU iria votar contra, não pelo desagravamento da taxa fiscal, mas porque havia medidas que iriam agravar o IMI em certos casos – prédios urbanos degradados ou rústicos em abandono – sem tomar em conta o facto de os proprietários poderem não ter dinheiro. Já Pinto Moreira criticou a postura do PS ter votado contra a taxa máxima do IMI e agora iriam aumentá-lo. O documento foi reprovado, com sete votos a favor, 15 contra e três abstenções. **Lília Marques**

ALTOS-CÉUS EM FESTA

No passado fim de semana, os Altos-Céus, em Anta, foram palco da festa em honra da Nossa Senhora dos Altos-Céus e de S. Mamede. A romaria teve como pontos altos a procissão solene e o concerto de Quim Barreiros, momentos que levaram milhares de pessoas aquela zona da freguesia.

Durante quatro dias, a zona de Esmojães, mais conhecida como os Altos-Céus, esteve em festa. A romaria é, por norma, uma das mais populares do concelho e a comissão de festas manteve a tradição, apostando numa programação repleta de música popular e onde não faltaram os bombos nas ruas (através do grupo “Zés Pereiras”).

Os dois pontos altos da festa decorreram no domingo: a procissão e a atuação do can-

tor Quim Barreiros. A procissão realizou-se logo após a missa solene, com os andores a saírem para as ruas debaixo de um calor que fazia lembrar o mês de agosto, sem ter nada a ver com o outono. A passagem dos andores foi, como sempre, acompanhada por centenas de antenses e não só, num momento sempre de muita fé e emoção.

Foi também uma multidão que, no domingo à noite, rumou aos Altos-Céus para ver o espetáculo de Quim Barreiros. O artista – um nome incontornável na música popular portuguesa – é sempre (ou quase sempre) sinónimo de casa cheia e em Anta não foi exceção. Apesar de na segunda-feira ser dia de trabalho, as pessoas não quiseram perder o concerto repleto de animação e de boa-disposição, bem características do cantor.

Já na segunda-feira, realizou-se novamente uma missa solene, com a procissão a sair também



para as ruas. Durante a tarde, decorreu também a tradicional feira das ovelhas.

FESTA CONTINUA COM OS TREMOÇOS

Já este fim de semana, a romaria continua nos Altos-Céus com a habitual festa dos tremoços. No sábado, a programação tem reservada uma noite de fol-

clore com a presença do Grupo Etnográfico de Esmoriz, Rancho Folclórico de S. Paio de Oleiros, Grupo Folclórico Os Foguetiros de Arada e o Grupo de Folclore de ACRDE – Escapães. No domingo, a festa dos tremoços tem início às 15h00, havendo atuação do grupo musical “GISHoW” e dos grupos de dança do Grupo Missionário de Nogueira da Regedoura. **Lília Marques**

Aniversário comemorado com uma caminhada

“ANTA A MEXER” DE PARABÉNS

El já vão sete! Ao longo de um ano, o movimento cívico “Anta a Mexer” continua a promover hábitos de vida saudáveis, através da prática do exercício físico, nomeadamente caminhadas. No domingo de manhã, dezenas juntaram-se à iniciativa que serviu também para comemorar o primeiro aniversário do movimento.

Um ano, sete caminhadas. Assim se pode resumir o primeiro aniversário do movimento “Anta a Mexer”. Para comemorar o facto, nada melhor do que uma caminhada, naturalmente. No domingo de manhã, algumas dezenas de

participantes saíram do largo da Igreja de Anta em direção ao passado, onde rumaram a norte.

Ao todo, a caminhada comemorativa – e que é gratuita para todos os que se queiram juntar – durou cerca de duas horas e contou com participantes de várias idades, constatando a ideia de que esta iniciativa reúne várias gerações, aliando a diversão à busca por uma vida mais ativa e saudável.

O certo é que a sétima caminhada que colocou “Anta a mexer” até teve a “bênção” de S. Pedro que afastou a chuva e brindou a “festa” de aniversário com um dia com temperatura elevadas, fazendo com que a iniciativa fosse um sucesso. **Lília Marques**

Na segunda-feira passada

Sessão inaugural do curso de história de Espinho

Foi com uma abordagem genérica às origens de Espinho e às primeiras manifestações de desenvolvimento do meio que se iniciou o curso livre sobre “Espinho e a sua história (1889/1910)”, com orientação do Prof. António Teixeira Lopes. Esta iniciativa da Nascente motivou a presença de um número significativo de participantes, que têm ainda um total de mais seis sessões para aprofundarem os seus conhecimentos sobre a história local. As inscrições continuam abertas, pelo que novos interessados poderão participar. A próxima sessão realiza-se no dia 3 de novembro, às 21:30. **MV**



Pub.

Fantasia & Linhas Retrosaria
Rua 25 n.º 340
4500-280 Espinho
Filipa Oliveira
Tlm: 917 532 213
filipasantos73@hotmail.com

Innovation
Cabeleireiro Unisexo

Rua 62 n.º 423
4500 Espinho
tlf: 22 731 04 67

Studio nails 27
www.studionails27.com

O seu computador avariou? Não desespere, temos a solução

PC PLANET
Soluções Informáticas

Diagnóstico
Manutenção preventiva
Reparação - Upgrades
Recuperação de dados
Instalação Hardware
Software

As melhores soluções ao preço mais acessível

GARANTIA 100%
Qualidade - Serviço - Preço

Rua 32, 633, Loja Z
4500-308 Espinho

TEL. 227 310 076
TLM. 910 785 756
pc.planet@sapo.pt

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Na semana passada

Detido em Espinho por injúrias e ameaça a agente de autoridade

A PSP Espinho deteve esta semana um homem de 54 anos, com a profissão de pedreiro por alegadamente ter feito injúrias e ameaças a um agente da autoridade.

O indivíduo , que estava, pelo Tribunal de Espinho, proibido de contactar a esposa, de 54 anos, por se encontrar envolvido num processo de violência doméstica, ter-se-á aproximado dela e a injuriado.

À chegada desta Polícia, o indivíduo reagiu violentamente, injuriando os elementos policiais e ameaçando-os com um ferro de 120 cm de comprimento.

O ferro foi apreendido e o detido foi presente ao Tribunal de Espinho, desconhecendo-se, até ao momento, a medida de coação aplicada.

Entretanto, dia 18 e 19 de outubro, foram detidos dois homens, ambos de 47 anos por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,17 g/l e 1,44 g/l respetivamente.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho registou ainda nove acidentes de viação, dos quais resultaram 5 feridos ligeiros. **NO**

Edital



EDITAL Nº 27/2014

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho: Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 10 de outubro de 2014, que o Município de Espinho vai vender em hasta pública, no estado em que se encontra, o seguinte imóvel:

Elementos dos imóveis a alienar:

a) Identificação: imóvel pertencente ao Município de Espinho, integrado em domínio privado municipal, inscrito na matriz predial urbana de Espinho com o artigo n.º 149 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 3901/2010120, como casa para habitação com três pavimentos e sem quintal; com as seguintes características: Área Bruta Privativa – 282m2; Área bruta de construção – 282m2 Área total do terreno – 94m2; Área de Implantação do Edifício – 94m2.

b) Localização: Rua 4, n.ºs 656 e 660 em Espinho.

c) Valor base de licitação: 111.030,00€ (cento e onze mil e trinta euros) **Local, data e hora limite para entrega das propostas:** 04/11/2014, no próprio ato da hasta pública, com início às 11:00 horas.

Modo de apresentação das propostas: As propostas a apresentar devem conter identificação completa do proponente e do imóvel a que respeita e indicação de um valor para arrematação do imóvel superior à base de licitação. Cada proposta deve ser acompanhada de um cheque de montante correspondente a 25% do valor da proposta, emitido à ordem do Município de Espinho. As propostas devem ser apresentadas em língua portuguesa, sem rasuras, entrelinhas ou palavras riscadas, com o mesmo tipo de letra se forem dactilografadas ou com a mesma caligrafia e tinta se forem manuscritas. As propostas devem ser apresentadas em sobrescrito devidamente fechado e lacrado, identificando-se no exterior do mesmo o proponente, bem como indicação do presente procedimento "HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE UM IMÓVEL SITO NA RUA 4 N.º 656 E 660, ESPINHO". As propostas que não sejam recebidas nas condições indicadas, serão consideradas nulas, ficando, no entanto, juntas ao respetivo processo do procedimento.

Local, data e hora do início e funcionamento da Praça: 04/11/2014, com início às 11.00 horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Espinho sita na Praça Dr. José de Oliveira Salvador – Espinho.

Critério de adjudicação: O imóvel será adjudicado provisoriamente a quem tenha oferecido o preço mais elevado e arrematado o imóvel durante a licitação.

Modalidade de pagamento admitida: Pagamento a pronto.

Impostos e encargos devidos: Liquidação do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis), do Imposto de Selo, e dos demais devidos por lei.

Notificação aos preferentes: Pelo presente aviso, e para os devidos e legais efeitos, ficam notificados os eventuais titulares de direito de preferência sobre a venda do imóvel em causa, do dia, hora e local da realização da hasta pública, para exercerem o seu direito, querendo, no ato da praça, terminada a licitação, nos termos da lei.

Consulta das peças do procedimento: O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt e nos Serviços de Atendimento Municipal de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento (das 8h,30 às 16h30), podendo os interessados requerer cópia do programa e condições do presente procedimento e/ou da planta do imóvel, estando a emissão das mesmas sujeitas ao pagamento dos valores devidos de acordo com o Regulamento Geral e Tabela de Taxas do Município de Espinho.

Outra informação adicional: O presente aviso não dispensa a leitura e consulta do Programa e condições do procedimento de hasta pública de alienação do imóvel em causa.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Maré Viva e Jornal de Notícias.

Espinho, 14 de OUTUBRO de 2014.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

Pinto Moreira explicou a situação em Assembleia Municipal

“ADCE ENFRENTA PROFUNDAS DIFICULDADES”

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) enfrenta tempos difíceis. A situação voltou a ser debatida na Assembleia Municipal e Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, respondeu às questões dos vogais. Para o autarca, caso o processo de reestruturação seja concluído com sucesso, a instituição conseguirá sobreviver.

Os problemas que a ADCE tem enfrentado nos últimos tempos não são novidade. As informações sobre a situação interna da instituição, nomeadamente o atraso de salários e as dificuldades vividas pelos seus funcionários, merecem destaque nos grupos sobre Espinho no Facebook. A situação tem sido também debatida em Assembleia Municipal, tal como aconteceu na passada segunda-feira.

Questionado sobre Henrique Cierco, do PS, acerca do ponto de situação, Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, disse que a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho enfrentou já, no passado, uma situação insustentável. O autarca recordou que a ADCE nasceu para dar apoio social, mas como essa vertente não gerava receitas, foram criadas unidades produtivas, esperando-se que o lucro que daí viesse pudesse compensar o défice. “Isso é um erro. As unidades produtivas foram elas próprias um fardo e agravavam a sustentabilidade. A ADCE engordou de tal forma que iria chegar a este

ponto”, afirmou.

Pinto Moreira referiu ainda que as verbas para o sector social, vindas do Estado, diminuíram ao longo dos anos. Da mesma forma, a Câmara Municipal agora tem regras a cumprir ao nível da contratação pública. “A ADCE não tem condições para ter preços para concorrer com o mercado e a Câmara Municipal não pode livremente celebrar contratos com a ADCE”, acrescentou.

“PROCESSO DOLOROSO, DIFÍCIL, MUITO COMPLEXO”

O presidente da autarquia disse ainda que a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho está perante um processo de reestruturação: “É um processo doloroso, difícil, muito complexo”. E acrescentou: “Se queremos que a ADCE sobreviva e consiga desempenhar o seu papel, apoiar a área social, este processo tem que ser levado até ao fim. A ADCE enfrenta profundas dificuldades de sobrevivência e problemas sérios de liquidez. É uma situação muito difícil, preocupa-me a situação dos funcionários”.

Pinto Moreira garantiu que tem conversado com a direção da ADCE e defendeu que, se o processo de reestruturação for concluído com sucesso, a instituição “conseguirá sobreviver”. O autarca disse que os recursos humanos da associação têm cumprido as suas funções e a ADCE também tem feito o seu papel na gestão dos equipamentos que tem a seu cargo. O presidente do executivo referiu ainda que está a ser planeada uma injeção de capital na ADCE. **Lília Marques**

Pub.

RESTAURANTE BALIZA

Restaurante * Churrascaria

Rua 62 nº 37 Espinho
Tlf: 227 340 220

AGENTE AUTORIZADO

ROPICANA
RESTAURANTE + CAFE + SNACK-BAR

edp

PT

JOGOS

RUA 19 - 815 ESPINHO
TELEF. 22 7344915

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho completou 119 anos de existência

BOMBEIROS “RECEBEM” AMBULÂNCIA DE PRENDA

O passado fim de semana foi de festa para os Bombeiros Voluntários de Espinho. A corporação completou o seu 119º aniversário, apostando numa celebração fora de portas. Em dia de comemoração, os bombeiros homenagearam os seus 20 sócios mais antigos e fizeram a bênção da nova ambulância.



Américo Loureiro da Fábrica de Papel Ponte Redonda batizou a nova ambulância com champanhe

Os 119 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho contaram com um programa de comemorações idêntico ao de anos anteriores, embora com algumas novidades. Durante o dia de sábado, realizou-se a formatura para guardar os veículos da corporação, seguindo-se a romagem aos cemitérios de Espinho, Guetim, Anta, Silvalde e Paramos. Já no domingo, a manhã começou com o hastear das bandeiras no quartel, o desfile apeado e motorizado pelas ruas da cidade em jeito de saudação à população e a apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e à congénere dos Bombeiros Espinhenses.

As novidades surgiram na hora da tradicional sessão solene. Com o S. Pedro a ajudar, a cerimónia realizou-se na parte exterior do quartel (em vez de no salão nobre), permitindo que a população se envolvesse mais ativamente nas comemorações. O primeiro a usar da palavra foi o comandante em substituição, António Proença, que mencionou, durante o seu discurso, os bombeiros que comanda, as suas famílias e a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Seguiu-se a alocução do presidente da direção, Conde Figueiredo. O responsável explicou que

as comemorações do 119º aniversário foram diferentes por razões de ordem económica e como uma forma de “fugirem” aos tradicionais discursos “maçudos” quer quem para os faz como quem para os ouve. “Decidimos assim não fazer sessão solene e adaptar a nossa festa à nossa maneira, simples como nós somos, mas objetiva”, acrescentou. O presidente falou ainda do Grupo de Amigos dos Bombeiros de Espinho, dando-lhes os parabéns pelo 10º aniversário a comemorar em novembro e pela dedicação à associação.

NOVA AMBULÂNCIA BENZIDA

Num momento posterior, discursou ainda Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, em representação da Câmara Municipal. O responsável disse que, se há instituições às quais o concelho se deve sentir gratificado, é a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que tem prestado “serviços inestimáveis” a toda a população. Guy Viseu falou ain-

da de todos os elementos que já passaram pela instituição “vital” para o concelho e deixou os parabéns da Câmara Municipal.

A cerimónia incluiu ainda uma homenagem aos 20 sócios mais antigos da associação (estando presentes apenas cinco), com a entrega de uma pequena lembrança. Também Nunes da Silva, da Aipal, e todos os elementos do Grupo de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho têm direito a um momento especial por toda a ajuda e dedicação dada à corporação.

O grupo ocupou um palco improvisado e abrilhantou a festa com três músicas do seu repertório, cantando depois os parabéns. Por último, realizou-se a bênção da nova ambulância, apadrinhada, como explicou Conde Figueiredo, pela Fábrica de Papel Ponte Redonda. O padre Zé Pedro benzeu a nova viatura, enquanto Américo Loureiro, da empresa “madrinha”, a “batizou” com champanhe. As celebrações terminaram com uma missa em sufrágio pelos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos na Igreja Matriz de Espinho. **LM**

Dia 7 de novembro

Noite de Pilates e Observação de Estrelas

Depois do sucesso da 1ª edição, o Centro Multimeios de Espinho realiza mais uma Noite de Pilates com música ao vivo. Esta iniciativa realiza-se no próximo dia 7 de novembro, pelas 21h30, com aula orientada pela Professora Mariana Monteiro, e com música ao vivo pela voz de Sara Cruz.

A atividade proporciona ainda a possibilidade de fazer uma observação nocturna, no telescópio situado no topo do Multimeios, onde poderão visualizar alguns objectos celestes. Será criada uma zona especialmente para o efeito, com um telescópio portátil, onde poderá contactar o monitor e dar início à visita (grupos de 10 pessoas, duração de 20 minutos).

Os bilhetes estão à venda no Centro Multimeios com os seguintes preços: Aula de Pilates (com oferta de bebida) + Oferta de Noite de Observação - 5€ Menores de 16 anos (com oferta de bebida): Aula de Pilates + Oferta de Noite de Observação - 3€ Assista à noite de pilates + Oferta de Noite de Observação - 3€. **NO**



Pub.

Centro Óptico de Espinho

Rua 20, 584
4500-265 Espinho
tlf: 227 319 999
Tlm: 916 182 632
Email: code.espinho@gmail.com

Café Príncipe
Liliana Isabel Correia da Costa
Rua 14 473
4500-234 Espinho

Angelica Espinho
Colecção Outono/Inverno
Rua 19 nº 209
Tlf: 227 340 236

Tabacaria do Mercado
Livraria Católica e Numismática
Rua 23 n.º 402
4500 - 142 Espinho
Tlf: 22 734 2717

E JÁ VÃO TRÊS ANOS DE ESPINHO E MAR A CANTAR



No passado sábado, o grupo Espinho e Mar a Cantar comemorou o seu terceiro aniversário. A festa foi feita, como não poderia deixar de ser, a cantar perante um Auditório da Junta de Freguesia de Espinho completamente lotado.

Foi com muita música que o grupo Espinho e Mar a Cantar celebrou os seus três anos de existência. As comemorações decorreram sábado à noite no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho que teve lotação esgotada (dias antes já não havia bilhetes para quem quisesse assistir ao espetáculo). O concerto comemorativo que o grupo preparou contou com três partes e a qualidade foi uma constante ao longo de toda a atuação.

Os cantares clássicos deram o mote para a primeira parte do espetáculo, com o coro a cantar diversos temas mais ou menos conhecidos do público em geral, num repertório que incluiu até música brasileira. De sons clássicos, o grupo Espinho e Mar a Cantar passou para a música que representa Portugal no mundo: o fado. O estilo musical e as guitarradas com espinhenses constituíram a segunda parte do espetáculo de comemoração, enquanto a terceira parte teve como inspiração os cantares regionais do cancionário nacional.

Neste último momento do concerto, o coro aniversariante teve acompanhamento musical, o que veio abrilhantar, ainda mais, um espetáculo repleto de muita boa música e que mereceu muitos aplausos de todas as pessoas que estiveram presentes no Auditório da Junta de Freguesia. **NO**

Edital



EDITAL Nº 28/2014

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho: Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 10 de outubro de 2014, que o Município de Espinho vai vender em hasta pública, no estado em que se encontra, o seguinte imóvel:

Elementos dos imóveis a alienar:

a) Identificação: terreno pertencente ao Município de Espinho para construção, integrado em domínio privado municipal, sito na Rua do Bairro, lugar da Lomba, freguesia Paramos, concelho de Espinho, inscrito na matriz predial urbana de Espinho com o artigo n.º 1652 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 1836/20060703, com as seguintes características: Área total do terreno 3.665,00m²; Área de implantação do edifício - 870,00 m²; Área bruta de construção - 1.420,00 m²; Área bruta dependente - 320,00 m²; Valor base de licitação 360.000,00; Na ponta Norte-Nascente do terreno encontra-se instalado um Posto de Transformação de electricidade propriedade e sob responsabilidade da EDP.

b) Localização: Rua do Bairro, lugar da Lomba, em Paramos.

c) Valor base de licitação: 360.000,00€ (trezentos e sessenta mil euros).

Local, data e hora limite para entrega das propostas: 04/11/2014, no próprio ato da hasta pública, com início às 10:00 horas.

Modo de apresentação das propostas: As propostas a apresentar devem conter identificação completa do proponente e do imóvel a que respeita e indicação de um valor para arrematação do imóvel superior à base de licitação. Cada proposta deve ser acompanhada de um cheque de montante correspondente a 25% do valor da proposta, emitido à ordem do Município de Espinho. As propostas devem ser apresentadas em língua portuguesa, sem rasuras, entrelinhas ou palavras riscadas, com o mesmo tipo de letra se forem dactilografadas ou com a mesma caligrafia e tinta se forem manuscritas. As propostas devem ser apresentadas e m sobrescrito devidamente fechado e lacrado, identificando-se no exterior do mesmo o proponente, bem como indicação do presente procedimento "HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE UM TERRENO SITO NA RUA DO BAIRRO, LUGAR DA LOMBA, FREGUESIA DE PARAMOS, CONCELHO DE ESPINHO". As propostas que não sejam recebidas nas condições indicadas, serão consideradas nulas, ficando, no entanto, juntas ao respetivo processo do procedimento.

Local, data e hora do início e funcionamento da Praça: 04/11/2014, com início às 10.00 horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Espinho sita na Praça Dr. José de Oliveira Salvador Espinho.

Critério de adjudicação: O imóvel será adjudicado provisoriamente a quem tenha oferecido o preço mais elevado e arrematado o imóvel durante a licitação.

Modalidade de pagamento admitida: pagamento a pronto.

Impostos e encargos devidos: liquidação do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis), do Imposto de Selo e dos demais devidos por lei.

Notificação aos preferentes: Pelo presente aviso, e para os devidos e legais efeitos, ficam notificados os eventuais titulares de direito de preferência sobre a venda do imóvel em causa, do dia, hora e local da realização da hasta pública, para exercerem o seu direito, querendo, no ato da praça, terminada a licitação, nos termos da lei.

Consulta das peças do procedimento: O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt e nos Serviços de Atendimento Municipal de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento (das 8h30 às 16h30), podendo os interessados requerer cópia do programa e condições do presente procedimento e/ou da planta do imóvel, estando a emissão das mesmas sujeitas ao pagamento dos valores devidos de acordo com o Regulamento Geral e Tabela de Taxas do Município de Espinho.

Outra informação adicional: O presente aviso não dispensa a leitura e consulta do Programa e condições do procedimento de hasta pública de alienação do terreno em causa.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Mare Viva e Jornal de Notícias.

Espinho, 14 de OUTUBRO de 2014.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

Foto-legenda

INATEL VIAGENS INAUGURADA

Abriu na sexta-feira passada a primeira loja "INATEL VIAGENS" em Espinho, pelas 17 horas, na Rua 25, n.º 409. Um projeto de Franchising Social com a marca INATEL que visa incentivar o autoemprego no setor do turismo.



Pub.

CONTRASTE
by SISSI
Loja com nova imagem
Rua 19 n.º 392 4500 Espinho
Tlf: 22 734 0502

Óptica Premier
Rua 18 n.º1100
4500 Espinho
Telf: 22 731 2618

MÚSICA, DANÇA E CAFÉ TURCO NUMA "NOITE DAS ARÁBIAS"

Noite Oriental terá lugar no Auditório da Nascente no sábado à noite, dia 25 de novembro. A entrada custa 1.5 euros para sócios da Cooperativa e 2.5 euros para não sócios.

Se a darbuka é um instrumento musical que desconhece; se nunca se deixou envolver pelo som de um alaúde tocado ao vivo; se a dança do ventre é algo de que ouviu falar mas que nunca viu; se o nome de Xerazade lhe faz lembrar de imediato as histórias das mil e uma noites; se nunca provou humus nem bebeu café turco e muito menos usou o narguilé ou cachimbo de água; se, enfim, tem alguma curiosidade pela cultura árabe em várias das suas manifestações e encantos, então a Noite Oriental que a Cooperativa Nascente leva a cabo no próximo sábado não lhe pode passar ao lado.

Os protagonistas principais do evento vão ser a companhia de dança Zafirah, dirigida pela bailarina e professora Joana Marques, Rodrigues Vila, percussionista,

guitarrista e cantor, Hélder Duarte, membro e mentor do grupo de música e dança oriental "Azrak", e Rui Ramos, contador de histórias orais, escritas e desenhadas. Destaque ainda para a presença especial de Ali Mehz, professor e divulgador de cultura árabe.

Com isto, está garantida uma noite bem diferente e uma experiência que não será para esquecer tão depressa. Até porque a envolvimento da iniciativa está a ser trabalhada de uma forma muito atenta para proporcionar um ambiente aliciante, com um pequeno bazar e um serviço de bar bem dentro do perfil do evento, além de outros pormenores que só quem comparecer poderá apreciar. O público está convidado a levar algum adereço ou peça de roupa oriental. É no próximo sábado, 25, às 22:00, no Auditório Nascente - Rua 16, 1200 em Espinho e a organização aceita reservas. Parte da receita angariada com este evento será entregue a uma entidade que apoia refugiados dos países árabes em guerra. **MV**

Curso livre sobre cinematografia - história, arte, temas e olhares sobre cinema será lecionado por Hugo Barreira

XADREZ E CINEMA SÃO NOVAS FORMAÇÕES NASCENTE

Durante esta semana, a Nascente lança três novas propostas de tipo formativo, para públicos diferenciados. Na passada segunda-feira teve início o curso livre sobre história de Espinho, e no próximo sábado será a vez de mais duas atividades, uma centrada na promoção da aprendizagem do xadrez e a outra na abordagem da evolução do cinema ao longo de diversos períodos da

sua história. Este curso livre sobre cinematografia - história, arte, temas e olhares sobre cinema - vai debriçar-se sobre fases essenciais da história do cinema, desde os primórdios até ao impacto das novas tecnologias nas atuais linguagens cinematográficas. Para isso, haverá um total de 11 sessões, com projeções de excertos de filmes e de filmes completos,

para exemplificação. As sessões decorrem nas tardes de sábado, com início a 25 de outubro, e a formação está a cargo de Hugo Barreira, Mestre em História de Arte e formador na área do cinema. A formação em xadrez é em registo de iniciação e dirigida a um público jovem, entre os 6 e os 12 anos, nas manhãs de sábado, entre as 11 e as 12 horas. Como

tal, deverá servir para motivar os participantes para a descoberta do universo fantástico deste jogo de paixões e entregas. O formador é António Silva, com experiência no âmbito da Academia de Xadrez de Espinho e responsável por um projeto de Xadrez e Pedagogia desde 2010. Mais informações e inscrições sobre estas iniciativas podem ser obtidas junto da Cooperativa Nascente. **MV**

Pub.

LOW COST
€19,00^{LOW COST}
R. 62, 219 | Espinho | 917 705 046
www.glasiaotativa.com

pink
Já conhece a sua nova perfumaria em Espinho?
Até 40% de desconto em perfumes e cosmética!
Rua 18, 584 Espinho
Tel: 914 191 830 + 220 992 119
pink-espinho@gmail.com

Oculista Sabino
Rua 8 n.º 587
4500 Espinho
Telf: 22 734 0764

Supermercado Novo Oriente
Rua 31 n.º 914
4500 Espinho
Telf: 227 346 230

O Clube dos Caçadores da Costa Verde tem 32 anos de existência, dos quais seis sob a liderança de Américo Oliveira. Nos últimos anos, o clube conseguiu ser federado e foi um dos primeiros do país a reunir todas as condições para o alvará. Para o futuro, o responsável gostava de conseguir construir um fosso olímpico para chamar mais pessoas ao concelho.

Fundado a 29 de março de 1982, o Clube de Caçadores da Costa Verde vive agora um novo ciclo da sua existência. “O clube esteve muitos anos parado”, disse Américo Oliveira, presidente da direção e que está à frente dos destinos da coletividade há seis anos, quando ele e mais uns elementos (Carlos Sobral e Neca da Praça, por exemplo) assumiram a comissão de gestão. Desde então, muito mudou.

Logo para começar, o clube está legalizado, passou a ser federado e tem alvará, passado pela Polícia de Segurança Pública, até 2017. “Quando chegá-

“

Podem aprender aqui várias coisas, como saber a manejar uma arma com segurança para depois irem a exame.”

mos, foram-nos impostas muitas regras, porque foi na altura que saiu a lei que os clubes tinham que ser federados e que tinham que ter um alvará. Fui convidado a ir a Lisboa a uma reunião para saber o que era necessário para legalizar o campo. Quando o subcomissário veio cá, louvou a nossa postura de trabalho e disse que estava tudo em condições”, recordou o responsável.

Além disso, a coletividade antense passou também a oferecer novos serviços aos sócios e não sócios. Através da aposta da divulgação pelo Facebook e pela Internet, Américo Oliveira disse



Américo Oliveira está à frente do Clube de Caçadores da Costa Verde há seis anos

“HÁ MUITA GENTE NOVA A ADERIR”

que começaram a aparecer mais pessoas interessadas e a aderir ao tiro ao prato ou mesmo à caça. Neste momento, além da carreira de tiro compact sporting e do campo de treino para cães, o clube lançou recentemente um percurso de caça e a adesão tem sido muito boa. “Simulamos a caça ao lançarmos pratos como se fossem peças de caça, uma perdiz, uma codorniz ou um coelho, é muito giro. É uma máquina que manda e os praticantes têm que acertar. É uma forma dos caçadores também não ficarem

enferrujadas durante o defeso”, referiu o responsável.

A instituição ajuda também quem quiser aprender a caçar: “Podem aprender aqui várias coisas, como saber a manejar uma arma com segurança para depois irem a exame”. Segundo Américo Oliveira, a ideia de que a caça é um desporto para pessoas mais velhas não é verdadeira. “Há muita gente nova a aderir. Os sócios antigos estão a ficar velhos, temos que apostar nos novos elementos, que são o futuro da caça, e tentar dar-lhes

formação quer em termos de armas como de caça”, disse.

SEGURANÇA NÃO PODE FALTAR

Os interessados em se tornarem caçadores devem, em primeiro, dirigir-se à Câmara Municipal para pedir a documentação para poderem ir a exame, que é constituído por uma vertente teórica e uma vertente prática, de tiro, realizada na própria PSP. Há também a possibilidade de pedir a licença através da fede-

ração e o nível de rigor mantém-se, assegurou o responsável. O que tem que se manter sempre são as questões de segurança. “Temos que cumprir regras e, em questão de segurança, somos muito rígidos, não facilitamos”, defendeu Américo Oliveira.

O presidente da direção do Clube de Caçadores da Costa Verde referiu que a coletividade tem placas, a 50 metros “como manda a lei”, a identificar a zona de tiro, mas nem sempre isso impede que os populares ultrapassem essa proibição. O dirigente recordou uma altura em que se dirigia com uns atiradores para a carreira de tiro e viram passar um casal por entre as árvores: “Por acaso, não estávamos a dar tiros, mas o casal ignorou o sinal. Depois acontecem acidentes que não deveriam acontecer”.

Segundo Américo Oliveira, a maior preocupação em termos de segurança é na zona envolvente à área de tiro. O responsável disse mesmo que os caçadores andam a ser castigados e que não se pode generalizar quando, por exemplo, um homem mata uma senhora com uma caçadeira: “O caçador não tem que ser culpabilizado”. Da mesma forma, considera que estão a ser abandonados. “Na altura do regime livre, podíamos caçar em qualquer lado desde que tirássemos a licença. Agora não.”, referiu.

No concelho de Espinho é proibida a caça, tendo os caçadores que se deslocar para outras paragens. Há uns anos atrás, isso era sinónimo de convivência. “Antigamente – eu já tenho carta há 18 anos –, quando abria a época do coelho, íamos já na sexta-feira para o Alentejo e a caça era só no domingo. Fazíamos a economia subir, porque tínhamos que dormir e que comer. Agora, a caça é um desporto que fica relativamente caro. Só as SCUT’s ficam mais caras do que a gasolina que gastamos. A caça está a tornar-se apenas para os ricos”, afirmou o dirigente.

FOSSO OLÍMPICO É SONHO

Com pena, Américo Oliveira referiu que, só este ano, foram tiradas menos 50 mil licenças. “Isto é preocupante”, acrescentou o presidente da direção. Candidato para um novo mandato de dois anos – as eleições no Clube de Caçadores da Costa Verde estão para breve –, o responsável tem muitas ideias para o futuro: “Se eu cá ficar, queria arranjar um sítio para os sócios poderem caçar não muito longe daqui. Ando a tentar arranjar algo para não se pagar muito dinheiro”.

Além disso, gostaria de fazer algumas brincadeiras para os sócios, como uma batida à raposa. “Nós compramos peças de caça, coelhos, para os treinos dos cães e colocamo-los no monte, mas o problema são as raposas. É um flagelo que veio quando acabou o regime livre. Aqui há muitas raposas e já vi saca-rabos que também destroem muito. Podia fazer algo desse género com os sócios, mas tinha que pedir uma licença especial à Direção Geral das Florestas. Era algo impossível”, disse.

Outro dos sonhos de Américo Oliveira era construir um fosso olímpico: “É um robot que faz tudo sozinho, não precisa de estar cá ninguém, funciona por fichas e não se torna viciante para os caçadores, porque nunca se sabe o lado por onde vai sair o prato”. Segundo o presidente da direção, é uma modalidade que “chama muita gente”, principalmente durante as provas. O Clube de Caçadores só precisa que a Câmara Municipal – proprietária dos terrenos envolventes à coletividade – cedesse um pouco de terreno para que o fosso tivesse as medidas exatas e cumprisse os parâmetros exigidos. “Era uma grande ajuda e, se as entidades me ajudarem, eu vou conseguir. Queria dar essa surpresa aos sócios. Até ao final do próximo mandato, se cá ficar, acho que o farei”, afirmou. **LM**



Balanco Positivo

Dívidas deverão ficar regularizadas brevemente

Américo Oliveira faz um balanço muito positivo do trabalho desenvolvido até agora. “Tivemos muitos entraves, mas conseguimos. As verbas de jogo diminuíram muito, fizeram-nos muita falta quando fizemos o investimento para legalizar tudo. Tivemos que suportar uma dívida de quase 22 mil euros pelas obras para a legalização e para conseguirmos o alvará. Falta pagar pouco dinheiro, estou convencido que consigo regularizar isso até ao final deste ano”, disse o presidente da direção. Uma das fontes de receitas do clube é o seu bar onde “se come e bebe muito bem”, disse o dirigente.

Segundo o responsável, ele e com quem está com ele têm trabalhado com gosto: “Têm sido pessoas incansáveis. Já temos aqui centenas de horas e ninguém recebe nada. Gostamos disto. Eu comecei aos 12 anos e, desde sempre, gostei disto. Depois de uma semana de trabalho stressante, refugio-me na caça, andamos no monte e esquecemo-nos de tudo”. Neste momento, o Clube de Caçadores da Costa Verde tem 90 sócios pagantes, já foram quase 300. “É um desporto muito giro”, defendeu Américo Oliveira.



Carreira de Tiro onde os praticantes podem treinar a pontaria.



Cartuchos utilizados nos treinos



Maré de Cinema



A CULPA É DAS ESTRELAS

Romeu e Julieta viveram um romance proibido, acabado em tragédia pelo ódio entre Montecchios e Capuletos. O mesmo desfecho funesto ronda o amor de Hazel Grace Lancaster e Augustus Waters, mas o único obstáculo à frente dos jovens amantes é a própria vida. Em 'A Culpa é das Estrelas', John Green recria o fascínio pelo amor shakesperiano sob o peso de um dos grandes medos contemporâneos: o cancro. Lançado em 2012, o livro logo se tornou um fenómeno de vendas que Hollywood dificilmente deixaria escapar e agora chega a adaptação cinematográfica que, graças a uma série de acertos, se eleva acima de obras do género como aquelas piegas transposições dos livros de Nicholas Sparks. O filme assume essa essência do melodrama de fazer chorar as pedras da calçada, mas sem tropeçar no sentimentalismo anunciado na premissa: dois jovens conhecem-se e apaixonam-se num grupo de apoio para pacientes com cancro. Ainda que puxe constantemente às lágrimas, a adaptação nunca assume o peso da tragédia anunciada. É uma história conduzida com serenidade, pelos olhos de quem já se habituou com a promessa da morte. Além dos recursos visuais/narrativos presentes em 9 de 10 comédias românticas da atualidade – mensagens de texto aparecem no ecrã, banda sonora catita –, Shailene Woodley e Ansel Elgort contribuem para subverter o género do romance adolescente. A química e a interpretação dos dois – somada ao peso de nomes como Laura Dern e Willem Dafoe – impedem que a história caia no dramalhão açucarado. Os diálogos eloquentes adaptados do livro raiam o teatral, mas as suas personagens são verossímeis. Há umas quantas cenas que não evitam o recurso aos clichés, mas a abordagem segura e direta e a empatia criada pelo casal principal fazem com que 'A Culpa é das Estrelas' valha a atenção e os muitos lenços gastos.

Antero Eduardo Monteiro

CAXADE atuam dia 25 de outubro no Auditório de Espinho

“O SUCESSO NO OITO20E4 FOI UMA SURPRESA”

CAXADE é o novo projeto pessoal do galego Alonso Caxade. Folk-pop, música minimalista e sons bucólico-pastoris da velha Europa. Em Espinho apresentam o seu primeiro trabalho discográfico, **A Dança dos Moscas, com uma banda formada por Manu Paino (trompete e carrilhão), Manu Espinho (bombarino), Xosé Tunhas (bateria) e o próprio Alonso Caxade (voz e acordeão).** O **Maré Viva** esteve à conversa com Alonso Caxade antes do concerto de sábado à noite, dia 25 de outubro.

Quem são os Caxade?

Caxade é o meu projeto pessoal com o que tenho a sorte de partilhar com Manu Paino no trompete, Manu Espinho no bombarino e José Tunhas na bateria. Há dois anos foi o lançamento desta ideia, e para isso lancei no YouTube e nas redes sociais, uns vídeos musicais que continham músicas que gravava na minha casa comigo a tocar todos os instrumentos. Aconteceu que estes vídeos – “Dança dos Moscas”, “Gente Pota” e “Sr. Xorda” – tiveram sucesso e por isso decidi fazer a banda com os meus colegas. O primeiro concerto de CAXADE foi em julho de 2013. Depois da atuação de sábado, quase 15 meses depois de nos termos lançado, teremos feito mais de 50 concertos.

A vossa música tem fortes influências de sons da Galiza

Na quinta-feira passada

Onda poética regressou com novos poemas

Na passada quinta-feira, a Onda Poética regressou para uma nova temporada, após as habituais “férias” de verão. A edição de outubro do evento que se realiza na zona da cafetaria da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva contou, como sempre, com a coordenação de Anthero Monteiro. Com o início de uma nova temporada, o Coletivo da Onda Poética e quem quis participar declamou novos poemas. Já a música – sempre presente na maioria das



Caxade voltam a Espinho

e dos Balcãs. Porquê?

Com honestidade e modéstia, eu gostava de mudar a ideia que na Galiza se tem da música folque, que voltasse a “folk” na verdade, canção do povo, de protesto, e não música celta como costuma ser. No entanto, também gostava de fazer uma homenagem às Bandas de Música, às primeiras escolas de instrução musical e uma das poucas oportunidades que noutra altura havia para ouvir música de qualidade em qualquer aldeia ou povo.

Vão estar em Espinho para apresentar o primeiro trabalho. O que podem esperar os espinhenses?

Músicas que tenham muito a ver com portugueses e portuguesas, pois são cantadas em galego (que é o português antigo) e falam da realidade quotidiana, dos problemas do dia-a-dia com os quais vivem as pessoas a quem tocou sofrer este tempo de crise e miséria intelectual.

Que projetos tem para o futuro?

No dia 6 de dezembro fazemos a estreia oficial de um novo projeto, grande e cobiçoso: subir quase sessenta pessoas ao palco. CAXADE e a Banda de Música da Bandeira (Bandeira é um povo da Galiza), vamos fazer uma pequena digressão de concertos, tocando junto, com uma orquestração própria para esse concerto, o disco “A Dança dos Moscas”.

Gostavam de regressar a Espinho?

Com certeza. O sucesso do nosso concerto no Festival Oito20e4 este verão foi uma maravilhosa surpresa. Ver como o público percebia e partilhava cem por cento, como batiam palmas com força dando-nos ânima, toda a gente: velhos e jovens... Para nós foi simplesmente extraordinário que a primeira vez que tocamos em Portugal com este grupo tivéssemos tão bom acolhimento. O desejo de voltar é grande, a sério. **NO**

edições do evento – esteve a cargo do grupo Before The Storm, de Joana Amorim e Marcelo Baptista. **LM**



Atuação de “Before The Storm”

Mais uma vez, a sala polivalente da Biblioteca Municipal teve casa cheia na apresentação de um livro

LIVRO FAZ “HINO À FAMÍLIA”

Na tarde do passado sábado, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco da apresentação de mais um livro. Desta vez, a “estrela” foi a última obra de José Castro Ferreira (Padrão), intitulado “Vamos a mexer”. A iniciativa teve casa cheia.

“Vamos a mexer” é a mais recente obra de Castro Ferreira – Padrão e a sua apresentação decorreu no passado sábado. O autor foi a primeira pessoa a falar, agradecendo a presença de todos, e passou a palavra a Cristina Relvas, uma amiga sua escolhida para apresentar o livro.

Antes de fazer isso, a espinhense falou um pouco sobre o autor, referindo alguns factos da sua vida pessoal e profissional. Em seguida, Cristina Relvas falou sobre a obra, “um livro de ficção”

que tem um enredo centrado em duas personagens: uma mulher vinda de uma família tradicional e um colega seu de trabalho corrupto. A oradora disse que, usando a personagem da família tradicional, Castro Ferreira – Padrão deu destaque ao “especial elo de ligação entre gerações”, fazendo “um hino à família”.

Segundo a espinhense, o autor tem uma escrita simples e bastante descritiva, com recurso à sinestesia, permitindo que os leitores partilhem das suas memórias. “São visíveis pinceladas da vida de Castro Ferreira”, acrescentou. Cristina disse a todos para lerem o livro e se surpreenderem como ela se surpreendeu.

De volta ao autor, Castro Ferreira – Padrão explicou que, durante cinco anos, esteve ligado a uma editora para a publicação das suas obras anteriores. Desta vez, decidiu “não entrar no



Apresentação do livro de José Castro Ferreira (Padrão) contou com a presença de Cristina Relvas e Leonor Fonseca

jogo comercial” para não perder o controlo de comercialização. Assim, decidiu apostar numa edição de autor: “Vale mesmo a pena, espero que gostem”. E referiu ainda ter já outra obra pronta que espera publicar para

o ano. Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, deu os parabéns a Cristina Relvas pela forma como fez a apresentação, deixando ainda uma palavra ao autor. **LM**

Fadista Ricardo Ribeiro subiu ao palco do Auditório de Espinho no passado sábado

“LARGO DA MEMÓRIA” EM ESPINHO

Depois de Nova Iorque, Lisboa e Porto, Ricardo Ribeiro apresentou em Espinho o seu mais recente trabalho “Largo da Memória”. O espetáculo realizou-se sábado e o fadista português comprovou, em palco, o porquê de ser considerado um dos maiores talentos da sua geração.

O Auditório de Espinho recebeu, no passado sábado, o fadista Ricardo Ribeiro num espetáculo que não será, certamente, esquecido tão cedo por todos aqueles que estiveram presentes

na sala espinhense. O músico português veio apresentar o seu mais recente álbum de originais, intitulado “Largo da Memória”, com o qual já tinha esgotado o CCB, em Lisboa, e a Casa da Música, no Porto, tendo também estado em Nova Iorque.

Acompanhado em palco por três músicos apenas, Ricardo Ribeiro surpreendeu o público com a sua voz – potente mas doce ao mesmo tempo – e cantou, como bem sabe, os seus fados, evocando memórias que estão guardadas na sua mente e no seu coração. A simplicidade e a qualidade estiveram sempre de “mãos dadas” durante todo o concerto. **LM**



Dia 27 de outubro

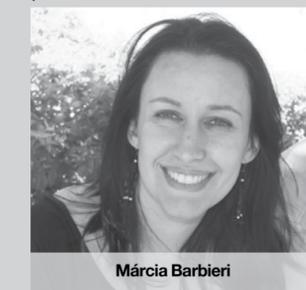
Escritora brasileira Márcia Barbieri em Espinho

No próximo dia 27 de outubro, segunda-feira, pelas 21h30, realiza-se na sede da Cooperativa Nascente, rua 62, número 251, o terceiro

ato do Ciclo Hermenáutico onde se apresentará, pela voz de Carlos Vinagre, o mais recente romance de autora Márcia Barbieri, “A Puta”, uma obra que, segundo as palavras de Fernando Rocha, “Mais do que parágrafos, encontramos palavras que reconhecem a sua limitação de sentido e por isso (...) golpeiam o leitor sem o deixar respirar.” E prossegue “É preciso ter coragem para abrir este livro...”. Márcia Barbieri é paulista, tem textos publicados nas

principais revistas literárias do Brasil e participou em algumas antologias. Tem dois livros de contos “Anéis de Saturno” (2009) e “As mãos mirradas de Deus” (2011). Pela Terracota editora publicou o romance “Mosaico de rancores” (2013), lançado pela editora alemã Clandestino Publikationen, e “A Puta”. Após a apresentação do livro haverá um momento de diálogo com os presentes para que estes coloquem questões e partilhem

e apresentem os seus pontos de vista sobre os temas levantados durante a exposição num clima de informalidade e de proximidade. **MV**



Márcia Barbieri

Resultados

Hóquei Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE SENIORES
Juv. Pacence 4 - AAE 1

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 20
Juv. Pacence 6 - AAE 2

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 17
AAE 1 - VB Bispo 6

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 15
AAE 4 - Alfena 0

CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB 13
Gulpilhares 4 - AAE 0

PRÉ-COMPETIÇÃO ESCOLARES
Juv. Pacence 3 - AAE 2

PRÉ-COMPETIÇÃO BENJAMINS
Juv. Pacence 6 - AAE 1

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES - III DIVISÃO - TAÇA REGIONAL DE ABERTURA
SCE 30 - Beira Mar 28

Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES
SCE 3 - Clube K 0
SLB 3 - SCE 0
AAE 1 - Esmoriz 3

Fut. Juvenil

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - II DIVISÃO - 1ª FASE - SÉRIE B
Lourosa 1 - SCE 1

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS B - II DIVISÃO
SCE 0 - SJ Vêr 3
ADF Anta/Baixinhos 0 -1
ISPAB

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS A - SÉRIE A
CD Paços de Brandão 1 - 2
ADF Anta/Baixinhos

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS B - SÉRIE A
Fiães 0-5 ADF Anta/Baixinhos

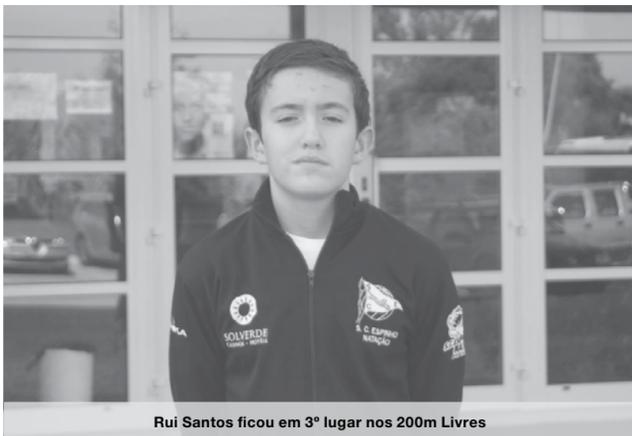
Natação | Torneio Regional de Abertura

RUI SANTOS NO PÓDIO

No passado fim-de-semana, dias 18 e 19 de Outubro, a equipa de infantis da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no Torneio Regional de Abertura, organizado pela Associação de Natação de Aveiro e realizado nas Piscinas Municipais da Mealhada. Estiveram presentes 132 nadadores, em representação de 15 clubes regionais.

O grande destaque vai para o nadador do escalão Infantil B, Rui Santos ao ficar em 3º lugar nos 200m Livres, tendo também ficado em 7º lugar nos 200m Costas.

Nos masculinos, Simão Pinto (Infantil B) ficou em 5º lugar nos 200 Bruços e em 15º lugar nos 200m Costas. Martim Almeida (Infantil A) classificou-se em 6º lugar nos 200m Livres, em 9º lugar nos 200m Estilos e em 14º lugar nos 200m Costas. Miguel Albergaria (Infantil A) ficou em 10º lugar nos 200m Bruços e em 17º lugar nos 200m Costas.



Rui Santos ficou em 3º lugar nos 200m Livres

Vasco Guedes (Infantil A) ficou em 13º lugar nos 200m Livres e em 19º lugar nos 200m Costas. Pedro Ferrão (Infantil A) obteve o 22º lugar nos 200m Livres e o 26º lugar nos 200m Costas.

Nos femininos, Maria Almeida (Infantil B) obteve o 10º lugar nos 200m Bruços e o 14º lugar nos

200m Costas. Matilde Almeida (Infantil B) classificou-se em 11º lugar nos 200m Livres e 200m Estilos. Joana Barbosa (Infantil B) ficou em 12º lugar nos 200m Bruços.

No final da competição foram batidos 36 recordes pessoais (incluindo tempos parciais).**MV**

Futebol Popular

Corga surpreende Leões

A Corga de Silvalde foi a grande surpresa desta jornada ao vencer por 3-2 a formação dos Leões Bairristas. No topo da classificação estão agora Rio Largo e Cantinho depois de terem vencido os Magos e Juventude da Estrada por 0-1 e 3-0 respetivamente.

Quinta de Paramos venceu por 1-0 o GD Outeiros e é agora oitava classificada.

Magos de Anta, Juventude de Outeiros e Juventude da Estrada voltaram a perder e estão no fim da tabela classificativa. Na segunda divisão, o destaque vai para a Associação que voltou a vencer (1-3 ante os Estrelas da Ponte de Anta) e por isso é primeira classificada.

Os Águias de Paramos também conquistaram três pontos e seguem em segundo lugar, com os mesmo 4 pontos que o GD Idanha e Estrelas Vermelhas. AD Lomba, Morgados e Aldeia Nova, apesar de terem tido resultados diferentes, seguem na luta pelos lugares da subida. Desportivo da Ponte de Anta, Estrelas da Divisão e Estrelas da Ponte de Anta são os três últimos classificados.

Resultados

1ª Divisão

Magos, 0 - Cantinho, 1
Qta. Paramos, 1 - GD Outeiros, 0
Juventude Outeiros, 0 - Ág. Anta 1
Novasamente, 3 - AD Guetim, 1
Rio Largo, 3 - Juv. Estrada, 0
GD Ronda, 0 - Bairro P. Anta, 0
Corga, 3 - Leões, 2

2ª Divisão

Est. P. Anta, 1 - Associação, 3
Águias Paramos, 3 - Desp. P. Anta, 1
Est. Vermelhas, 1 - Cruzeiro, 0
GD Idanha, 3 - Estrelas Divisão, 1
Império, 2 - Morgados, 2
AD Lomba, 2 - Aldeia Nova, 2

Atletismo | Rio Largo

De parabéns

Dia 19 de outubro decorreu em Sta. Maria da Feira a 15ª Corrida do Castelo.

Para as camadas jovens da secção as provas começavam às 9 horas e iam percorrendo os vários escalões até às 11:30h, hora marcada para a prova principal.

No escalão de benjamins, Rui Ferreira foi 4º classificado ao terminar a prova de 1000m em 3m e 49s, no mesmo escalão, Tiago Oliveira foi 24º com 5m e 5s.

Em infantis mais 2 atletas para os 1300m. Rodrigo Reis terminou em 10º com 5m e 30s e João Sousa foi 17º com 5m e 39s.

No escalão de iniciados José Duarte percorreu os 2600m em 9m terminando no 11º lugar.

Já em juvenis Luís Oliveira correu 3900m em 15m e 16s conseguindo o 17º lugar.

Na prova principal de 10km esteve em destaque António Oliveira que com 36m e 7s terminou em 24º lugar da geral e em 4º no escalão de M40. Seguiram-se José Gomes com 40m e 54s, Rui Tavares com 41m e 11s, Carlos Ferreira com 45m e 10s, Augusto Silva com 46m e 24s, Elísio Pereira e Luís Rodrigues com 1h 1m e 16s, Eduardo Passos com 1h 2m e 19s e Alberto Silva com 1h 2m e 40s.

Futebol | Tigres seguem em frente na 3ª eliminatória da Taça de Portugal

EMOÇÃO E GOLOS NA FESTA DA TAÇA

Já falha a memória desde a última vez em que o Sp. Espinho passou da 3ª eliminatória da Taça de Portugal (vitória por 4-1 na temporada de 2010-2011 ante o Pontassolense). Curiosamente, é a segunda vez este ano que os tigres passam com recurso a grandes penalidades. Espinhenses continuam inseridos num pote de finalistas onde militam muitas equipas da primeira e segunda divisão.

Jogo no Complexo Desportivo da Rainha.
Arbitro: Duarte Oliveira (AF)

Braga).
SERZEDO - César; Bruno Pacheco, Bruno Cruz (André Silva 104'), Nuno Barbosa (Ponte 75') e Joãozinho; Luís Belo, Viana e Moreira; João Pedro, Bruno Faria e Braga (Tiago Santos 60').

ESPINHO - Stephane; Bosin-gwa (Helder Cardoso 45'), Pipa, Pedro Pereira e Marcos; Rui Lopes, João Dias e Samate (Mazur 41'); Jonathan (Tiago Lapa 89'), Capela e Williams (André Pereira 85').

Treinador: Calica Moreira.
Ao intervalo: 0-0.

Marcador: 0-1 João Dias (59'), e 1-1 Bruno Faria (75').

Disciplina - cartão amarelo a Bruno Cruz, Bruno Pacheco, Via-

na, Tiago Santos, Williams e Hélder Cardoso; cartão vermelho a Pipa.

120 minutos depois e após a marcação de 18 grandes penalidades, o Sp. Espinho seguiu em frente na Taça de Portugal. Em campo estiveram duas formações com muita vontade de passar à 4ª eliminatória e de resolver tudo no tempo regulamentar. Nos primeiros 45 minutos, o Serzedo teve duas boas oportunidades de abrir o marcador, mas Stephane nunca deixou. Por sua vez, César, o guardião da equipa da casa, também se mostrou presente quando foi chamado a intervir. Sem grandes soluções, na hora

de recolher ao balneário, o resultado não se alterou.

Já em tempo complementar, os tigres entraram claramente melhor. Depois de uma situação de perigo de bola parada, João Dias repetiu a cena só que, desta vez, colocou a bola no fundo da rede. Os gaienses não se deixaram derrotar e foram à procura de justiça no resultado que apareceu aos 75' por Bruno Faria.

Com o resultado empatado, o encontro foi para tempo extra mas não sofreu alterações. Na lotaria das grandes penalidades, a vitória sorriu ao Sp. Espinho que segue agora para a 4ª eliminatória da Taça de Portugal. **NO**

Hóquei em Campo

Bom começo

Começou da melhor maneira a época para as camadas jovens da AAE. Com um novo modelo competitivo este ano (Seniores femininos e sub/15 masculinos jogam entre si), a equipa académista de sub/15 mediu forças com o conjunto feminino do GD Viso. O forte calor que se fez sentir no sintético do Viso acabou por não ser um grande problema para os Mochos que venceram por 1-7. Quanto aos Sub/13, a Associação Académica de Espinho mediu forças com o GD Viso e venceu por uns expressivos 3-0. Uma excelente entrada para os mais novos. **MV**



Badminton

Mais pódios

A Novasamente Grupo Desportivo - Badminton participou este fim-de-semana de 18 e 19 de outubro no CAR das Caldas da Rainha, na 1ª Etapa Nacional de Não Seniores. De destacar o desempenho dos atletas NGD Badminton que conseguiram o 1º Lugar nas três finais que atingiram. Destaque para os 1ºs Lugares conseguidos por Bernardo Atilano na Categoria Sub-19 em Singular Homem e Par Homem e para Inês Pardilhó na Categoria Sub-15 em Singular Senhora. Os responsáveis da NGD Badminton afirmaram que estes resultados não seriam possíveis sem o grande empenho e trabalho que os atletas têm vindo a fazer neste 2º ano de existência da secção. **MV**



Andebol Feminino

Vitória expressiva

A semana desportiva da Secção de Andebol da AAE, teve o pontapé de saída no sábado, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Anta, com a equipa juvenil a receber e a bater a equipa do EA Moimenta da beira, por uns expressivos 32-17, com Mariana Frutuoso, Elsa Teixeira (2), Inês Almeida, Rafaela Sousa (6), Leonor Gonçalves (8), Bruna Dias (6), Filipa Barbosa (5), Francisca Sousa (2), Rita Pinho, Diana Martins Inês Correia (3) e Maria Cruz. Já no domingo, a mesma equipa, recebeu no Pavilhão Arq.ª Jerónimo Reis o Andebol Clube de Oliveira de Frades, em jogo atrasado, por 25-24. Alinharam pela AAE a Elsa Teixeira (4), Rafaela Sousa (3), Rita Mota (3), Bruna Dias (2), Filipa Barbosa (5), Francisca Sousa (2), Rita Pinho, Inês Correia (6), Maria Cruz e Maria Mota. Em "derby caseiro" as equipas de iniciadas defrontaram-se, com a equipa "A" a levar a melhor sobre a "B", vencendo por 16-56. Pela equipa AAE "B" alinharam Maria Cáliz, Rita Correia (2), Luísa Oliveira (1), Inês Cardoso, Maria Pimenta (3), maria Catarino, Carolina Loureiro, Rita Gomez (5), Ana Silva, Sofia Gonçalves e Bárbara Malta; e pela AAE "A" alinharam Sara Silva, Renata Couto (7), Sofia Mota, Maria Leite, Mariana Sousa (20), Inês Almeida (5), Viviana Silva (4), Leonor Gonçalves (18), Maria Sousa, Mariana Frutuoso e Diana Martins (2). "AS MANHÃS DO MOCHO", torneio triangular de Minis, levado a cabo pela AAE, que se realiza em 2 partes (dias 18 e 25 de Outubro), na Nave Desportiva, as acadêmistas venceram os jogos realizados. **MV**

Pub.

RESTAURANTE
FIFTEEN
COM DIÁRIAS
Rua 15 270, 4500 Espinho
22 734 4654

Tecnicópia
Papellaria & Centro de cópias
Rua 32 nº 611
4500 Espinho
Tlf/fax: 227 320 058
email: geraltecnicopia@gmail.com

café
Palácio
Com novo Espaço para refeições
ALAMEDA 8
ESPINHO

FRANCINE
MODAS
Nova Colecção
Outono/Inverno
Rua 8 579
4500-370 Espinho
Telf: 227 340 122

MÁQUINA CONTINUA A CARBURAR

Juvenis – Camp. Distrital de Juvenis – 2.ª divisão - A
ADF Anta/Baixinhos 0-1 ISPAB

ADF Anta/Baixinhos: Pedro Guedes, Rafa, Gonçalo, Dias, T. Oliveira, Vieira, Sequeira, Hugo, Xavier, Rodolfo e João Paulo

Joaquim ainda: Serginho, Dinis e Rui Santos.

Treinador: Artur Quaresma

Jogo para recordar, na medida em que a equipa antense não funcionou em nenhum aspecto. Foi um dia menos bom, desde o começo até ao final do jogo. Tanto na 1ª parte como na 2ª parte, a equipa da casa nunca se encontrou, sobretudo com o jogo vertical e mais agressivo do adversário. O parâmetro empenhamento da equipa adversária, foi de uma forma clara muito mais visível, por isso, uma maior disponibilidade para enfrentar um jogo com estas características.

Iniciados A – Camp. Distrital de Iniciados – 1.ª divisão

ADF Anta/ Os Baixinhos 2-0 GD Gafanha

ADF Anta/Baixinhos: Diogo P, Ruben G, Nuno L, Dinis, Furtuoso, Simão, Alex, Beto, Pedrito, Zinho e Rui S.
Jogaram ainda: Diogo C e Resende.
Treinador: Nelson Capela
Marcadores: Simão e Zinho.

A equipa de iniciados da ADF Anta conseguiu averbar nova vitória em casa este fim de semana. Apesar de terem entrado fortíssimos no jogo, atitude que se materializaria no golo inaugural, os de Anta não conseguiriam dar continuidade à qualidade de jogo apresentada no período inicial e iriam desaparecer da partida sob o ponto de vista ofensivo. Mais agressivos, os da Gafanha iriam cercar os

Antenses no seu último terço de terreno. Apesar deste domínio territorial, a equipa forasteira não iria lograr qualquer oportunidade de golo digna de registo até ao período de intervalo. No regresso para a etapa complementar da partida, os da casa manifestariam uma maior capacidade de análise do jogo e as escolhas em termos ofensivos sofreriam um incremento qualitativo que lhes permitiria assenhorar do jogo e criar múltiplas ocasiões de golo. Apesar da melhoria significativa em termos de circulação de bola, o golo da tranquilidade só chegaria já perto do final da partida por Simão que com um remate à entrada da área iria colocar um ponto final na incerteza no marcador. Em jeito de síntese, interessa referir que face à superioridade imposta sobretudo na segunda parte pelos visitados, o resultado final acaba por ser ajustado. No entanto, a oscilação exibicional Antense dentro do mesmo jogo continua a ser um ponto que necessita ser corrigido o quanto antes de forma a evitar futuros dissabores.

Infantis A – Grupo 1 – Série A

ADF Anta/ Os Baixinhos 4-2 SC Paivense

ADF Anta/Baixinhos: Henrique, Luís L, João P, Capela, Nuno, João M e Vasco.

Treinador: Nelson Capela

A equipa de infantis da ADF Anta que disputa a série A da primeira divisão do escalão estreou-se a ganhar no primeiro jogo a doer. Apesar de se encontrarem ainda longe da forma de jogar pretendida, os jovens Antenses manifestaram ao longo de toda a partida uma superioridade com a qual os forasteiros não iriam conseguir lidar. Por este facto, o resultado de 2-0 com que se chegaria ao período de interva-



lo poder-se-ia até considerar escasso. No regresso para a segunda parte a equipa Antense haveria de continuar no controlo das operações e ampliar a vantagem. Todavia, a facilidade sentida no decurso do próprio jogo iria constituir-se como o principal inimigo dos da casa que iriam conceder algumas veleidades ao adversário que não se fazendo de rogado iria aproveitar para reduzir a diferença no marcador por duas vezes 3-1 e 4-2. Em jeito de síntese, interessa destacar a falta de postura competitiva Antense que com um opositor mais dotado poderia ter sofrido um grande amargo de boca. Todavia, face à maior qualidade dos da casa, a vitória não poderia ter pendido de forma nenhuma para o outro lado.

Infantis A – Equipa B – Grupo 2 – Série A

ADF Anta/Baixinhos 0-5 S.João de Ver

ADF Anta/Baixinhos: Filipe, Hugo, Luís; Simão Teixeira, Duarte, Gonçalo e Simão Marques.

A equipa de Infantis A do Anta que disputa o grupo dois, recebeu na 1ª

jornada a equipa de S.João de Ver. Sabendo das dificuldades que iriam encontrar no jogo, os Antenses entraram determinados e fortes na partida, complicando a vida à equipa forasteira. Coesos e bem defensivamente os Antenses, conseguiram anular os lances ofensivos da equipa de S.João de Ver, no entanto, apesar da boa organização defensiva os de Anta não conseguiram ser tão exuberantes no momento ofensivo. Ao intervalo o resultado era um empate a zero. Na segunda parte, os Antenses entraram mal e sofreram o primeiro golo fruto dessa apatia. A partir daí, assistiu-se a um ascendente da equipa forasteira resultando em mais dois golos, facilmente concedidos pela equipa de Anta. Até ao final da partida, os Antenses ainda tentaram obter o golo mas a falta de frescura física foi determinante para o não conseguirem. Em suma, uma boa exibição coletiva da equipa de Anta contra uma equipa que o ano passado conseguiu alcançar a série dos primeiros. Apesar dos cinco golos sofridos é de salientar que enquanto houve boa capacidade física os Antenses equilibraram sempre a partida. **MV**

Correio do leitor

Espinho, 15 de outubro de 2014

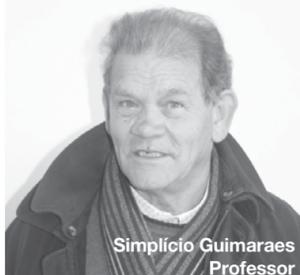
Senhor Diretor:

Porque prefiro esta forma de "Carta ao Diretor" a todos os "facebook's", vou dar-lhe conhecimento do seguinte: Privilegiando durante o verão os meus "joggins" no magnífico mas pouco frequentado Parque da Cidade, há dias resolvi fazê-lo no passadiço a sul de Espinho. Que mágoa e que revolta! Se são compreensíveis os estragos causados pelo mar, já me custa aceitar que se mantenha a atenção há vários anos, "in loco", a um responsável da nossa Câmara Municipal. Hoje são "mais que muitas" as faltas de bocados ou travessas inteiras, principalmente num "buraco" à entrada da praia de Silvalde, com o perigo que isso representa para quem utiliza o passadiço. Outra vergonha, obra de verdadeiros selvagens, que só é pena não serem apanhados em flagrante para castigo imediato, são os inúmeros lanços de cordas queimadas. Não sei a quem compete a manutenção deste útil equipamento, mas a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Silvalde e de Paramos, se entenderem que aquelas cordas foram lá colocadas para proteção dos utentes e não para embelezar o passadiço, devem procurar mandar repô-las, assim como reparar e colocar as travessas. Com os meus cumprimentos.
Fernando Meneses

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



“ESTE ESTADO É UM LADRÃO”

1 - Quem nunca viveu a experiência de como um pensamento que décadas atrás nada lhe dizia de repente se ilumina como uma estrela em fogo-de-artifício. - O País perdeu a inteligência e a consciência moral. Os costumes estão dissolvidos e os caracteres corrompidos. A prática da vida tem por única direção a conveniência. Não há princípio que não seja desmentido, nem instituição que não seja escarncada. Ninguém se respeita. Não existe nenhuma solidariedade entre os cidadãos. Já se não crê na honestidade dos homens públicos. A classe média abate-se progressivamente na imbecilidade e na inércia. O povo está na miséria. O desprezo pelas ideias aumenta em cada dia. Vivemos todos ao acaso. Perfeita, absoluta indiferença de cima a baixo! Todo o viver espiritual, intelectual, parado. O tédio invadiu as almas. A mocidade arrasta-se, das mesas das secretarias para as mesas dos cafés. A ruína económica cresce, cresce, cresce... O comércio definha. A indústria enfraquece. O salário diminui. O Estado é considerado na sua acção fiscal como um ladrão e tratado como um inimigo. Neste salve-se quem puder a burguesia proprietária de casas explora o aluguel. A agiotagem explora o juro. (...)
Eça de Queirós – “Uma campanha alegre”, Lisboa, (1890 – 1891).

Constitui um admirável estudo sociológico do Portugal de então. Escreveu uns anos antes do regicídio na tarde de 1 de Fevereiro de 1908. O que Eça de Queirós desconhecia é que os seus escritos manteriam uma assombrosa actualidade. A actual opção pela encaenação é desastrosa. O que passa por verdade não faz sentido nenhum, é incomodativo, só gera instabilidade e insegurança... O objectivo da verdade é o escl-

Do seu arquivo pessoal, Simplicio Guimarães lembra a forma algo surpreendente e notável percurso do Sp. Espinho na temporada 1973/1974 que culminou com a subida à 1ª Divisão Nacional, um feito inédito na longa história do clube. Entre outros, na foto militam jogadores como Luz, Gonçalves, Simplicio, Capitão Mor, Meireles, Ferreira da Costa, Júlio, Têlé e Malagueta. O treinador era Francisco Andrade.



recimento. Ponto final!

2 - Presidente da República focou vários temas no discurso proferido, nas comemorações oficiais do 104º aniversário da Proclamação da República. Focou que os agentes políticos devem assumir, de uma vez por todas, uma cultura de responsabilidade e de verdade. Focou que os Portugueses estão insatisfeitos, com a forma como as instituições democráticas têm funcionado no nosso país. Focou a falta de clareza, a demasiada insegurança e desconfiança e que a classe política se deixasse de fingir que discorda! Focou que Portugal precisa de uma ruptura com esta amabilidade artificial e ares de bem informados. Apelou a reformas que realmente mudassem alguma coisa e que o país precisa da participação dos cidadãos que hoje é sonhada pelo monopólio dos partidos. afirmou que poderemos enfrentar uma implosão do sistema partidário como o conhecemos. Foi mordaz! Mas esqueceu-se que o fim da monarquia gastadora e sem papel pro futuro para Portugal, “foi ao ar” porque o país vivia um momento igual

ao de hoje.
3 - IUC – Imposto único de circulação. Para que serve o IUC. Diz a Lei – Onerar os contribuintes na medida do custo ambiental e viário que estes provocam. As receitas “são da titularidade do Município de residência do automobilista. As Câmaras devem aplicá-las na manutenção de ruas e na protecção ambiental. Mas as ruas estão um caos no acesso ao Hospital Gaia-Espinho quando fugimos às portagens. Para onde vai o dinheiro?

4 – Rede de gás entre as ruas 43, 41, 20 e 14, nas traseiras do supermercado Novo Horizonte. Nas zonas onde não se intervém começa-se a pensar que tudo é possível. Que a delinquência pode atingir níveis que não passa “pela cabeça de ninguém”. As pessoas entendem-no como um sinal de desleixo e de desinteresse. Este desleixo não dá segurança aos moradores nem à população em geral. Faz criar um sentimento de insegurança. Se houver uma explosão com vítimas de quem é a responsabilidade? Ver para crer!

Úteis

Farmácias

Quarta-feira, 22 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 23 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 24 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 25 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 26 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 27 de outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 28 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 29 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Cinema

Multimeios de Espinho

YVES SAINT LAURENT

16 a 22 de Outubro 2014 | 16h30 e 21h30 | Excepto ao Domingo e Segunda-feira

Paris, 1957. Com apenas 21 anos, Yves Saint-Laurent é nomeado para dirigir o futuro da prestigiada grife de alta-costura fundada por Christian Dior – falecido recentemente. Depois de seu primeiro desfile triunfal, ele conhece Pierre Bergé e este encontro irá mudar a sua vida. Amantes e parceiros de negócios, os dois associam-se para criar a grife Yves Saint Laurent.

Normal: 4,5€ | Estudante, cartão jovem, sénior: 3,5€ | Terça-feira: 3€



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Intermarché
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

€ 50% POUPANÇA EM CARTÃO*

EM TODA A CARNE DE VITELÃO

IMPERDÍVEL
0,13 €/Kg
Batata Branca, Roxa Categoria: II Emb.: 10 Kg - 1,30€

IMPERDÍVEL
4,89 €
Bacalhau Graúdo da Noruega Kg

IMPERDÍVEL
0,47 €
Leite UHT Top Budget Meio Gordo 1 Lt

de 23 a 29 de Outubro de 2014

Aipal
50 ANOS
Desde 1964

SERVICO **apcer** CERTIFICADO

APCER 1000 Qualidade em Serviço em Portugal e no Mundo

Rua 19, 245
Rua 23, 55
Rua 39, 259
Rua 18, 1029
Rua 26, 964
Rua 18, 764
Rua 6, 1015
Souto, Anta

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV
::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417